GOVERNO DO PIAUÍ

Diário Oficial

ANO LXXVII - 119º DA REPÚBLICA

Teresina - Quarta-feira, 17 de dezembro de 2008 • Nº 241

Uespi autoriza licitação de obra para Campus de Parnaíba

Por Antônio Alencar

Foto: Uespi

A reitoria da Universidade Estadual do Piauí (Uespi), nesta terça-feira (16), a publicação de abertura de processo de licitação, com vistas à contratação de empresa, com o intuito de construir, no Campus Prof. Alexandre Alves de Oliveira, da cidade de Parnaíba, um Núcleo de Ensino a Distância, ampliação da biblioteca e de laboratórios.

Em Parnaíba, encontram-se na fase final de conclusão as obras de um pavilhão com sete salas de aula, além da casa do mel, a ser utilizada pelos estudantes e professores de Agronomia, como laboratório e pesquisas na área de apicultura.

O investimento da Universidade, na construção do núcleo de ensino a distância, é de R$ 337 mil, recursos do Governo Federal (emenda de bancada), bem como do Governo do Estado. A publicação da abertura do processo de licitação sairá na edição de um jornal de grande circulação da cidade, nesta quarta-feira (17), bem como nos diários oficiais.

Ao todo, a Universidade vai investir R$ 3,5 milhões para a construção de sete núcleos de ensino a distância, sendo um em Teresina e os demais nos campi de Bom Jesus, Campo Maior, Oeiras, Piripiri, Picos e Parnaíba. A infra-estrutura de um núcleo a distância é formada por laboratório de informática, salas de aula, sala de videoconferência, sala de tutoria, equipamentos permanentes e acervo bibliográfico.

Depois de receber autorização pelo Ministério da Educação, a Uespi iniciou o processo de implantação de seu programa de ensino a distância. Para 2009, foram abertas 750 vagas para o curso de Letras/Espanhol, devido à carência de profissionais formados no mercado. Além de Espanhol, a Universidade encaminhou solicitação com pedido de autorização ao Ministério da Educação para ofertar os cursos de Turismo, Ciências Contábeis e Ciências Biológicas. No momento, aguarda a manifestação do MEC

Divulgado PIB 2006 dos municípios

Por Edmilson Silva

A Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí (Cepro) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE) divulgaram nesta terça-feira, 16, a avaliação do Produto Interno Bruto (PIB) 2006 dos municípios piauienses.

No ano de 2006, pela ótica do PIB, os cinco maiores municípios foram Teresina, Parnaíba, Picos, Uruçuí e Floriano. Segundo a pesquisa, em relação à agropecuária em 2006 os cinco maiores municípios foram Uruçuí, Baixa Grande do Ribeiro, Teresina, União e Sebastião Leal. Já em relação à indústria em 2006 os cinco maiores municípios foram Teresina, Parnaíba, Fronteiras, Guadalupe e Picos. Enquanto isso, em relação aos serviços em 2006 os cinco maiores municípios foram Teresina, Parnaíba, Picos, Uruçuí e Floriano.

Os menores municípios, pela ótica do PIB, foram Santo Antônio dos Milagres, São Miguel da Baixa Grande, Olho d'Água do Piauí, Lagoinha do Piauí e São Luís do Piauí. Em relação ao PIB per capita em 2006 os cinco maiores municípios foram Uruçuí, Fronteiras, Sebastião Leal, Guadalupe e Teresina. Os menores municípios, pela ótica do PIB, *per capita* foram Guaribas, Dom Inocêncio, Várzea Branca, São João do Arraial e Betânia do Piauí.

De acordo com o IBGE, o PIB é apenas um estudo macroeconômico que focaliza a situação de cada município, mas não é correto afirmar que o melhor PIB significa melhor qualidade de vida para a população.

O PIB de Teresina já foi maior, mas quase 50% da riqueza produzida ainda está na capital do Piauí. Já a cidade de Fronteiras, por conta de uma indústria de cimento continua na sua posição. A Fundação Cepro acrescentou que o Governo do Piauí opera para que melhore a situação em Guaribas e em outros municípios.

Saúde da Família

EVENTOS 02
LEIS E DECRETOS 03
PORTARIAS E RESOLUÇÕES 08
LICITAÇÕES E CONTRATOS 13
OUTROS 22
NOTÍCIAS 23
CAMPANHAS